

# Metá Metá - Trovoa

Tom: **Bb**

( **Bb7 Am7 Gm7 F E A7** )

Minha cabeça trovoa

Sob o meu peito eu te trovo e me ajoelho  
Destino canções pros teus olhos vermelhos  
Flores vermelhas, vênus, bônus  
Tudo que me for possível, ou menos  
Mais ou menos  
Me entrego, ofereço, reverencio a tua beleza  
Física também, mas não só,  
Não só

Graças a deus você existe  
Acho que eu teria um troço se você dissesse que não tem  
negócio  
Te ergo com as mãos, sorrio mal, mal sorrio  
Meus olhos fechados te acoçam  
Fora de órbita  
Descabelada, diva, súbita  
Súbita

Seja meiga, seja objetiva  
Seja faca na manteiga  
Pressinto como você chega, ligeiro  
Vasculhando a minha tralha  
Bagunçando a minha cabeça  
Metralhando na quinquilharia que carrego comigo  
Clipes, grampos, cremes, tônicos  
Toda dureza incrível do meu coração  
Feita em pedaços

Minha cabeça trovoa  
Sob teu peito eu encontro a calma e o silêncio  
No portão da tua casa no bairro  
Famílias assistem tv - eu não  
Às 8, 9 da noite  
Eu fumo um marlboro na rua como todo mundo  
E como você, eu sei  
Quer dizer, eu acho que sei  
Eu acho que sei

Vou sossegado e assobio  
É porque eu confio em teu carinho  
Mesmo que ele venha num tapa  
E caminho a pé pelas ruas da lapa  
- logo cedo, vapor? não acredito!  
A fuligem me ofusca  
A friagem me cutuca  
Nascer do sol visto da vila ipojuca  
O aço fino da navalha que faz a barba  
O aço frio do metrô

O halo fino da tua presença

Sozinha na padoca em santa cecília  
No meio da tarde, soluça  
Quer dizer, relembro  
Batucando com as unhas coloridas  
Na borda de um copo de cerveja  
Resmunga quando vê  
Que ganha chicletes de troco

Lembrando que um dia falou  
"sabe, você tá tão chique, meio freak, anos 70  
Fique  
Fica comigo  
Se você for embora eu vou virar mendigo  
Eu não sirvo pra nada  
Não vou ser seu amigo  
Fique  
Fica comigo"

Minha cabeça trovoa  
Sob o teu manto eu me entrego  
Ao desafio de te dar um beijo, entender o teu desejo  
Me atirar pros teus peitos  
Meu amor é imenso, é maior do que penso  
É denso  
Espessa nuvem de incenso de perfume intenso  
E o simples ato de cheirar-te  
Me cheira a arte  
Me leva a marte  
A qualquer parte  
A parte que ativa a química  
Química

Ignora a mímica e a educação física  
Só se abastece de mágica  
Explode uma garrafa térmica  
Por sobre as mesas de fórmica de um salão de cerâmica  
Onde soem os cânticos  
Convicção monogâmica  
Deslocamento atômico  
Para um instante único  
Em que o poema mais lírico  
Se mostre a coisa mais lógica  
E se abraçar com força descomunal  
Até que os braços queiram arrebentar  
Toda a defesa que hoje possa existir  
E por acaso queira nos afastar  
Esse momento tão pequeno e gentil  
E a beleza que ele pode abrigar  
Querida, nunca mais se deixe esquecer  
Aonde nasce e mora todo o amor

## Acordes

